

TERMO DE REFERENCIA PADRÃO Nº 34/CREF/CRAQC/SEMA/MT

OBJETO: AUTORIZAÇÃO DE CORTE SELETIVO (ACS)

1. DOCUMENTAÇÃO EMPREENDEDOR E EMPREENDIMENTO

1.1. Atender Termo de Referencia Padrão nº 01/SUGF/SEMA/MT, no caso de Floresta Plantada NÃO vinculada a Reposição Florestal.

1.2. Para floresta plantada vinculada a reposição florestal nº 01/SUGF/SEMA/MT – Documentação empreendedor/empreendimento; deverá ser atendido se houver alteração nas informações prestadas quando do protocolo do Levantamento Circunstaciado. Em qualquer hipótese deverá ser apresentada certidão atualizada da matrícula do imóvel com no máximo 90 (noventa) dias, contados da expedição da mesma.

2. DOCUMENTAÇÕES GERAIS

2.1. Requerimento padrão, preenchido com assinatura do proprietário ou seu procurador (reconhecida firma). Titular do pedido e/ou Responsável Técnico apresentar e-mails ativos, para envio de notificações e comunicações com o órgão.

2.2. Licença Ambiental Única (LAU) vigente ou Autorização Provisória de Funcionamento – APF e/ou Recibo de Inscrição do SIMCAR-MT.

2.3. Croqui de localização do empreendimento, contendo: a sede do município, vias de acesso bem identificados, com pontos de referencias e coordenadas geográficas do local do empreendimento.

2.4. Comprovante de pagamento de taxa.

3. ESTUDOS, PLANOS, PROJETOS E PROGRAMAS AMBIENTAIS

3.1 Informação gerais

3.1.1. IDENTIFICAÇÃO DA PROPRIEDADE: Denominação, localidade, município, coordenadas geográficas (da sede ou da entrada principal).

3.2. Caracterização da propriedade

3.2.1. DISCRIMINAÇÃO DAS ÁREAS: Área Total da Propriedade (ha), Área de Reserva Legal (ha), Área de Preservação Permanente (ha), Área já utilizada da Propriedade (ha), Área Remanescente Intacta da Propriedade (ha).

3.2.2. IDENTIFICAÇÃO DE ÁREA VINCULADA À REPOSIÇÃO FLORESTAL NA PROPRIEDADE: no caso da floresta a ser explorada estar vinculada a Reposição Florestal no Órgão Ambiental citar: Nº da Autorização de Crédito de Reposição Florestal (SEMA-MT ou IBAMA); Nº do Processo do LC da SEMA-MT.

3.3. Plano de Corte Seletivo

3.3.1. ASPECTOS TÉCNICOS: área total do PCS (ha) [área líquida do PCS + estradas]; área líquida do PCS (ha): [soma das áreas dos talhões]; espécies presentes na área do PCS [Nome popular e nome científico]; espaçamento das árvores do PCS; Nº total de mudas por hectare do PCS; Nº total de mudas do PCS; volume remanescente do PCS; DAP médio das árvores do PCS; altura média das

árvores do PCS; ano do Plantio; ano do corte, previsão do próximo desbaste, talhões a serem explorados (área e coordenada geográfica - T01 (0,00 ha/ -00°00'00"S/ -00°00'00"WGr).

3.4. Inventário Florestal

3.4.1. ESTIMATIVAS DA PRODUÇÃO: Fator de forma adotado (0,46) ou conforme Anexo I; volume médio por hectare; volume por parcela; volume total de exploração por talhão; volume total de exploração da área líquida do LC.

3.4.2. PLANEJAMENTO DO INVENTÁRIO FLORESTAL: Recursos humanos e materiais.

3.4.3. MÉTODO DE AMOSTRAGEM: método utilizado para coleta dos dados, fórmulas estatísticas, unidades amostrais (tamanho, forma e quantidade), cubagem (por unidade amostral, por hectare, por talhão e total da área da floresta).

3.4.4. QUADRO GERAL VOLUMÉTRICO: talhões, área, volume/ha, volume/parcela, volume/talhão, volume total.

3.4.5. RESULTADOS DO INVENTÁRIO FLORESTAL: Resultado Estatístico (DAP médio, Altura Média, Volume por parcela, Volume Médio por hectare, Variância, Desvio Padrão, erro padrão e intensidade ideal de amostragem, fator de forma utilizado).

3.4.6. FICHA DE CAMPO E A ESTIMATIVA DE PRODUÇÃO, EM PLANILHA ELETRÔNICA (EXCEL)

3.4.7. CROQUI DE LOCALIZAÇÃO DAS PARCELAS COM COORDENADAS GEOGRÁFICAS

3.5. Meio digital e analógico

3.5.1. Apresentar os arquivos digitais, contendo dados os geoespaciais em formato shapefile.

3.5.2. Os dados vetorizados deverão ser confeccionados/geoespacializados considerando as coordenadas geográficas, contendo no mínimo 03 (tres) casas decimais nas frações de segundos, no sistema geodésico de referência SAD_69.

3.5.3. Apresentar o Cadastro do Mapa Digital

3.5.4. Apresentar meio analógico. Legenda contendo: identificação dos talhões, espécie plantadas por talhão, coordenada geográfica do centro do talhão, data do plantio e corte final, espaçamento do plantio, área líquida e total do plantio, bem como, legenda das áreas total da matrícula, área total da propriedade, área de reserva legal, área aberta e remanescente, área da floresta plantada, área do TALHÃO, área de preservação permanente.

3.6. **No caso de Floresta Plantada Vinculada à Reposição Florestal:** Apresentar apenas meio analógico.

ANEXO I

ROTEIRO BÁSICO PARA ESTIMATIVA DO FATOR DE FORMA PARA REFLORESTAMENTO.	
IDENTIFICAÇÃO DO REFLORESTAMENTO	
Espécie	
Idade	
Espaçamento	
Número de Indivíduos por hectare	
Área (hectares)	
Falha do plantio (%)	
RESPONSÁVEL TÉCNICO - ELABORADOR	
NOME:	
ART Nº	
METODO DE DETERMINAÇÃO DO VOLUME REAL	
METODO ADOTADO:	FATOR DE FORMA ARTIFICIAL ()
OBJETIVOS:	Elencar de forma clara e sucinta
JUSTIFICATIVA TÉCNICA PELO MÉTODO ADOTADO:	Informar de forma clara e sucinta a escolha do método adotado para estimativa do volume do povoamento/ANO
LOCALIZAÇÃO DO LOCAL DO ESTUDO:	<i>Informar A COORDENADA GEOGRÁFICA DA COLETA DOS DADOS.</i>
DATA DA COLETA DE DADOS:	<i>Informar data da coleta dos dados.</i>
METODO DE CUBAGEM RIGOROSA UTILIZADO:	SMALIAN () HUBER () NEWTON () HOHENALD () OUTROS: _____
FICHA DE CAMPO DA CUBAGEM RIGOROSA EM PLANILHA ELETRONICA (VIA E-MAIL):	DEVERÁ SER APRESENTADO EM CD.
DESCRIÇÃO DO MÉTODO DE CUBAGEM RIGOROSA UTILIZADO:	<i>Descrever o método utilizado, conforme literatura consultada, fórmulas, cálculos, de forma objetiva. Informar a bordadura adotada (mínimo de 4 linhas, exceto SAFs)</i>
FÓRMULA DA CUBAGEM RIGOROSA	<i>Descrever a fórmula do método de cubagem rigorosa adotado.</i>
MATERIAIS / EQUIPAMENTOS UTILIZADOS NO	<i>Citar os equipamentos utilizados na coleta dos dados</i>

LEVANTAMENTO DOS DADOS:	
NÚMEROS DE ÁRVORES CUBADAS PARA O FATOR DE FORMA ARTIFICIAL	<i>Informar o número de indivíduos cubados, por espécie. Será aceito o número mínimo de 50 indivíduos, compatíveis com as médias biométricas da população.</i>
PARÂMETROS ESTATÍSTICOS ESTIMADOS PARA O FATOR DE FORMA ARTIFICIAL	<i>Informar quais os parâmetros estatísticos descritivos adotados. Será aceito como Fator de Forma, a média do Fator estimado, desde que o coeficiente de variação seja menor que 15%.</i>
RELATÓRIO FOTOGRÁFICO DA COLETA DE DADOS (anexo)	SIM () NÃO () <i>Apresentar anexo a ESTE ESTUDO, o registro fotográfico do serviço de campo realizado, mensurações, equipe de coleta, materiais utilizados, ferramentas.</i>
RESULTADOS	
FATOR DE FORMA ARTIFICIAL.	Informar qual o FF estimado.
EQUAÇÃO DE VOLUME COM FATOR DE FORMA ESTIMADO	Descrever a fórmula de volume finalizada com o fator de forma estimado, se for o caso.
RESULTADOS ESTATÍSTICOS PARA O FATOR DE FORMA (ANEXO)	SIM () NÃO () NÃO É O CASO ()
JUSTIFICATIVA TÉCNICA PARA O FATOR DE FORMA ESTIMADO	Informar a justificativa técnica de forma objetiva. Se for o caso.
LITERATURA CONSULTADA	
Informar a literatura consultada	